



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

APROVADO

Sala das Sessões, em 27 03 2024

Indicação nº 676/2024

Egrégio Plenário,

INDICO, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Sr. Prefeito, que se digne Vossa Excelência a determinar ao setor competente desta municipalidade para que realize estudos sobre a criação de um **cartão de desconto em livros como parte de uma estratégia de aumentar a leitura dos estudantes das escolas do município de Mogi das Cruzes.**

Todo estudante do ensino fundamental ciclo I, ensino fundamental ciclo II e ensino médio, seja de escola pública ou privada (caso seja bolsista) que residem na cidade de Mogi das Cruzes farão o uso dos artigos dispostos nesta lei.

São objetivos do cartão de desconto em livros para estudantes:

Formar um Município leitor, dinamizando a democratização do acesso ao livro e seu uso mais amplo;

Promover o acesso dos estudantes ao livro, a leitura;

Estimular o hábito da leitura entre os estudantes, visando uma sociedade mais leitora no futuro;

Estimular a circulação dos livros no Município e na região.

O requerimento deste cartão será feito no site da prefeitura, sendo obrigatória a apresentação dos dados do estudante e de sua nota escolar fornecida.



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

O desconto oferecido deve ser proporcional a 3 vezes nota de cada estudante individualmente e só deve ser aceito em lojas que aceitarem participar do projeto.

As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações próprias e das lojas que participarem do projeto.

Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 18 de março de 2024.



Maria Luiza Fernandes
Vereadora - SD



JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº ____ /2024.

Colendo Plenário,

A leitura e a escrita é algo que revolucionou o ser humano, desde os primórdios da humanidade, passar o conhecimento adiante se tornou uma tarefa muito dinâmica, feita de diversas formas por diversos povos diferentes, de todos os cantos do mundo, alguns faziam por desenhos, outros, esculturas, e alguns obviamente optaram por aquilo que originaria a escrita, aquilo que revolucionaria os nossos ancestrais, que antes só eram ensinados por seus ancestrais a fazerem as mesmas coisas do cotidiano, experiências sendo perdidas, agora podiam registrar e guardarem seus aprendizados, ai começando a evolução em um ritmo muito mais acelerado, as experiências de seus ancestrais agora eram passadas de geração em geração, cada vez aprendendo mais, e assim surgindo coisas como os próprios livros.

Alguns estudos indicam que a primeira escrita sistematizada foi na Mesopotâmia 3500 (três mil e quinhentos) A.C. (anos antes de Cristo), a aproximadamente 5500 (cinco mil e quinhentos) anos atrás, e nesse meio tempo houve muito conhecimento registrado, milhares de pessoas que viveram ao longo desses anos deixaram obras até os dias de hoje, como os filósofos gregos na era pré-socrática na Grécia nos séculos V e VI a.C., como Pitágoras, que revolucionou a arquitetura da época com suas teorias; Charles Darwin no século XIX, que escrevia sobre suas descobertas sobre a vida, ajudando dezenas de pesquisadores até hoje; os escritores brasileiros no século XX, que revolucionaram a literatura brasileira por meio de suas obras, dando vários outros caminhos para a literatura, já antes tão diversificada e dinâmica, com milhares de temas e assuntos a ler e compreender.

Mas de nada adianta existir tanto conhecimento em forma de livros se as pessoas não se interessam pela leitura deles, antigamente ler era um hábito muito mais comum, mas hoje em dia com tantas outras coisas a fazer, ficar parado lendo pode parecer algo muito entediante, uma perda de tempo, alguns até tentam porém com o baixo incentivo acabam tendo altos problemas e às vezes até desistindo, principalmente por dificuldades em encontrar um livro que os interessem, sendo que, mal essas pessoas sabem o que estão perdendo, um só livro seria capaz de mudar tanto a vida delas, e por problemas assim, o incentivo à leitura por meio de boas estratégias é algo necessário, a leitura pode transformar não só a vida das pessoas, mas também a de uma população inteira.



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

Foi pensando nessas questões que resultou o pensamento nesse projeto de lei, uma estratégia para incentivar a leitura aos jovens, com a criação e a emissão de um cartão de desconto requisitado pelos estudantes que residem e/ou estudam no município de Mogi das Cruzes, com base em suas notas escolares, no qual seria oferecido descontos proporcionais a 3 (três) vezes a média dos mesmos sob o limite da utilização do desconto para a compra de apenas 3 (três) livros a cada 4 (quatro) meses, sendo necessária a compra de 1 (um) livro sem a utilização do desconto no meio destes 4 (quatro) meses para a possibilidade da utilização futura do desconto, que buscava facilitar o acesso dos estudantes a livros de seus interesses de forma mais acessível, assim aumentando a admiração pela leitura e incentivando o hábito da leitura, e podendo os ajudar no futuro na escola, em vestibulares, e até na própria vida depois da escola dos mesmos, que além de tudo, teriam os livros para si para lerem quando quisessem, e isso com muita mais facilidade, pois, não precisariam viver alugando e procurando em bibliotecas, ou tendo que procurar por feiras pelos seus livros desejados, pois, isso aconteceria direto nas lojas como a própria leitura, lojas focadas em livros que oferecem muito mais opções de livros do que uma feira de livros ou a própria biblioteca de suas escolas, isso tornaria o processo das compras de livros muito mais fácil e acessível. e de bônus, por esse motivo o comércio local também seria muito valorizado, pessoas procurariam mais as lojas que aceitassem participarem do projeto para poderem ter acesso aos descontos, sob o cumprimento do requisito de no meio desses 4 (quatro) meses a pessoa comprar no mínimo um livro sem a utilização do desconto, pois o cobrimento do prejuízo dos descontos cairia para as próprias lojas, que seriam recompensadas pela emissão de um selo de compromisso com a juventude da cidade, e pela exclusividade da utilização desses descontos, que seriam limitados a apenas algumas lojas em todo o Município.

Por todo exposto, requeiro o apoio dos nobres pares desta casa para aprovação do projeto explicitado.

Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 18 de março de 2024


Maria Luiza Fernandes
Vereadora - SD

PROJETO DE LEI Nº ___ DE 2023

“Dispõe sobre a criação de um cartão de desconto em livros como parte de uma estratégia de aumentar a leitura dos estudantes das escolas do município de Mogi das Cruzes.”

Artigo 1º. Todo estudante do ensino fundamental ciclo I, ensino fundamental ciclo II e ensino médio seja de escola pública ou privada (caso seja bolsista) que residem na cidade de Mogi das Cruzes farão o uso dos artigos dispostos nessa lei.

Artigo 2º. São objetivos do cartão de desconto em livros para estudantes

I- Formar um Município leitor, dinamizando a democratização do acesso ao livro e seu uso mais amplo;

II – Promover o acesso dos estudantes ao livro, a leitura e a literatura;

III – Estimular o hábito da leitura entre os estudantes, visando uma sociedade mais leitora no futuro;

IV – Estimular a circulação dos livros no Município e na região;

Artigo 3º. O requerimento deste cartão será feito no site da prefeitura, sendo obrigatória a apresentação dos dados do estudante e de sua nota escolar fornecida.

Artigo 4º. O desconto oferecido deve ser proporcional a 3 vezes nota de cada estudante individualmente e só deve ser aceito em lojas que aceitarem participarem do projeto.

Artigo 5º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações próprias e das lojas que participarem do projeto.

Artigo 6º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 14 de novembro de 2023.

Murillo Cesar Matos de Souza

Vereador Estudantil

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº ___/2023.

Colendo Plenário,

A leitura e a escrita é algo que revolucionou o ser humano, desde os primórdios da humanidade, passar o conhecimento adiante se tornou uma tarefa muito dinâmica, feita de diversas formas por diversos povos diferentes, de todos os cantos do mundo, alguns faziam por desenhos, outros, esculturas, e alguns obviamente optavam por aquilo que originaria a escrita, aquilo que revolucionaria os nossos ancestrais, que antes só eram ensinados por seus ancestrais a fazerem as mesmas coisas do cotidiano, experiências sendo perdidas, agora podiam registrar e guardarem seus aprendizados, ai começando a evolução em um ritmo muito mais acelerado, as experiências de seus ancestrais agora eram passadas de geração em geração, cada vez aprendendo mais, e assim surgindo coisas como os próprios livros.

Alguns estudos indicam que a primeira escrita sistematizada foi na Mesopotâmia 3500 (três mil e quinhentos) a.C. (anos antes de Cristo), a aproximadamente 5500 (cinco mil e quinhentos) anos atrás, e nesse meio tempo houve muito conhecimento registrado, milhares de pessoas que viveram ao longo desses anos deixaram obras até os dias de hoje, como os filósofos gregos na era pré-socrática na Grécia nos séculos V e VI a.C., como Pitágoras, que revolucionou a arquitetura da época com suas teorias; Charles Darwin no século XIX, que escrevia sobre suas descobertas sobre a vida, ajudando dezenas de pesquisadores até hoje; os escritores brasileiros no século XX, que revolucionaram a literatura brasileira por meio de suas obras, dando vários outros caminhos para a literatura, já antes tão diversificada e dinâmica, com milhares de temas e assuntos a ler e compreender.

Mas de nada adianta existir tanto conhecimento em forma de livros se as pessoas não se interessam pela leitura deles, antigamente ler era um hábito muito mais comum, mas hoje em dia com tantas outras coisas a fazer, ficar parado lendo pode parecer algo muito entediante, uma perda de tempo, alguns até tentam porém com o baixo incentivo acabam tendo altos problemas e às vezes até desistindo, principalmente por dificuldades em encontrar um livro que os interesse, sendo que, mal essas pessoas sabem o que estão perdendo, um só livro seria capaz de mudar tanto a vida delas, e por problemas assim, o incentivo à leitura por meio de boas estratégias é algo necessário, a leitura pode transformar não só a vida das pessoas, mas também a de uma população inteira.

Foi pensando nessas questões que resultou o pensamento nesse projeto de lei, uma estratégia para incentivar a leitura aos jovens, com a criação e a emissão de um cartão de desconto requisitado pelos estudantes que residem e/ou estudam no município de Mogi das Cruzes, com base em suas notas escolares, no qual seria oferecido descontos proporcionais a 3 (três) vezes a média dos mesmos sob o limite da utilização do desconto para a compra de apenas 3 (três) livros a cada 4 (quatro) meses, sendo necessária a compra de 1 (um) livro sem a utilização do desconto no meio destes 4 (quatro) meses

para a possibilidade da utilização futura do desconto, que buscaria facilitar o acesso dos estudantes a livros de seus interesses de forma mais acessível, assim aumentando a admiração pela leitura e incentivando o hábito da leitura, e podendo os ajudar no futuro na escola, em vestibulares, e até na própria vida depois da escola dos mesmos, que além de tudo, teriam os livros para si para lerem quando quisessem, e isso com muita mais facilidade, pois, não precisariam viver alugando e procurando em bibliotecas, ou tendo que procurar por feiras pelos seus livros desejados, pois, isso aconteceria direto nas lojas como a própria leitura, lojas focadas em livros que oferecem muito mais opções de livros do que uma feira de livros ou a própria biblioteca de suas escolas, isso tornaria o processo das compras de livros muito mais fácil e acessível. e de bônus, por esse motivo o comércio local também seria muito valorizado, pessoas procurariam mais as lojas que aceitassem participarem do projeto para poderem ter acesso aos descontos, sob o cumprimento do requisito de no meio desses 4 (quatro) meses a pessoa comprar no mínimo um livro sem a utilização do desconto, pois o cobrimento do prejuízo dos descontos cairia para as próprias lojas, que seriam recompensadas pela emissão de um selo de compromisso com a juventude da cidade, e pela exclusividade da utilização desses descontos, que seriam limitados a apenas algumas lojas em todo o Município.

Por todo exposto, requeiro o apoio dos nobres pare desta casa para aprovação do projeto explicitado.

Plenário Dr. Luiz Beraldo de Miranda, 14 de novembro de 2023

MURILLO CESAR MATOS DE SOUZA

Vereador Estudantil